



FIVABS realiza Congresso e reelege diretoria



Presidente CNTV, José Boaventura durante Congresso FIVABS

Na última semana, durante o 1º Congresso da Federação Interestadual dos Vigilantes de Alagoas, Bahia e Sergipe (FIVABS), por unanimidade, os sindicatos filiados à Federação elegeram a direção que coordenará a entidade nos próximos anos.

Encabeçada pelo companheiro aguerrido e combatente, Cícero Ferreira, que também faz parte da diretoria da CNTV, a Chapa reeleita reafirmou o compromisso na luta

pela garantia e manutenção dos direitos da categoria.

O Congresso da FIVABS aconteceu nos dias 16, 17 e 18 de agosto, em Aracajú - Sergipe, e além de participarem da eleição, os sindicalistas puderam debater acerca do atual cenário político e traçar estratégias para o próximo período. No encontro, foram realizadas oficinas sobre os processos de negociações coletivas e também acerca da nociva Reforma Trabalhista.

Com estes importantes debates, os diretores puderam aprender mais sobre as negociações, que são atividades básicas da ação sindical, e possuem um papel fundamental na relação capital e trabalho. Desta forma, os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre a prática de negociação, situarem-se em um contexto mais amplo da estrutura que define o cenário e as regras de tal processo, fazendo um paralelo entre a Reforma Trabalhista e sua interferência, daqui para frente, nesses processos de negociações.



1ª Oficina de sobre Negociação Coletiva

“Neste período de constantes ataques, é fundamental que juntemos nossas forças para combater os retrocessos. Mais que nunca, é preciso formar nossa base, e aplicar os conhecimentos adquiridos em nossas lutas diárias. Sem dúvida, o Congresso da FIVABS contribuiu para organizar os sindicatos para que possam orientar os trabalhadores. Somente com unidade de luta poderemos defender os direitos dos vigilantes, das vigilantes e de toda classe trabalhadora”, explicou o presidente da CNTV, José Boaventura.

Fonte: CNTV



Sindicalistas receberam certificado de formação



CAS pode votar na quarta-feira o Estatuto da Segurança Privada

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) deve votar, nesta quarta-feira (23), o substitutivo da Câmara dos Deputados ao projeto que cria o Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras (SCD 6/2016). O projeto, de autoria do ex-senador Marcelo Crivella, originalmente estabelecia um piso salarial nacional para os vigilantes, mas recebeu 117 sugestões de emendas na Câmara, o que ampliou a sua abrangência, tornando-o na prática um estatuto

Conforme explica o senador Vicentinho Alves (PR-TO) em seu relatório. Pelo texto agora em análise no Senado, os serviços de segurança privada só poderão ser prestados por empresas especializadas ou por meio de empresas ou condomínios que tenham serviços deste tipo em proveito próprio. O projeto estabelece ainda que a prestação do serviço dependerá sempre de autorização prévia da Polícia Federal.

De acordo com o projeto, serão considerados serviços de segurança privada, com o uso condicionado de armas de fogo, a vigilância patrimonial; a segurança de eventos em espaços comuns; a segurança nos transportes coletivos terrestres, aquaviários e marítimos; a segurança perimetral nas muralhas e guaritas de estabelecimentos prisionais; a segurança em unidades de conservação; rastreamento, transporte e escolta de valores, bens e numerário; a execução da segurança pessoal;

a formação, aperfeiçoamento e atualização dos profissionais de segurança privada; o gerenciamento de riscos em operações de transporte de numerário, bens ou valores; e o controle de acesso em portos e aeroportos.

Ação nos presídios

Quanto à prestação de serviços de segurança privada em estabelecimentos prisionais, eles só serão autorizados nos que tiverem sido concedidos para a iniciativa privada.

Ainda assim também será vedado, para estes profissionais, o desempenho de atividades carcerárias referentes a ações ativas de restrição ou manutenção da restrição da liberdade dos detentos; a condução da revista íntima; a aplicação de medidas disciplinares e de contenções de rebeliões; e a realização de outras atividades exclusivas de Estado.

Polícia Federal

De acordo com o projeto, a Polícia Federal deverá instituir um sistema informatizado, com a finalidade de promover o cadastramento de todos os prestadores de serviço de segurança privada, das empresas e condomínios que tenham este serviço, além dos sistemas de segurança dos bancos e dos profissionais de segurança privada.

Fonte: Agência Senado

Trabalhadores dos Correios entram em greve na Bahia após retirada de vigilantes em agências, diz sindicato



Agência central dos Correios na Pituba, em Salvador (Foto: Divulgação/ Sincotelba)

Os trabalhadores dos Correios na Bahia entraram em greve por tempo indeterminado nessa segunda-feira (21), após a retirada de vigilantes de agências, de acordo com o Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos no Estado da Bahia (Sincotelba).

Conforme o sindicato, 84 agências em todo o estado estão sem 132 profissionais de segurança. Por conta da paralisação, conforme o Sincotelba, não funcionam, nesta segunda-feira, as agências do Rio Vermelho e Calçada, em Salvador, além de Lauro de Freitas, Ubatã e Irecê.

Apesar da informação do sindicato, em nota, os Correios afirmaram que 98% dos trabalhadores atuaram normalmente nesta segunda-feira.

Os Correios não detalharam quantos

profissionais de segurança foram retirados nem quantas unidades estão sem os profissionais de vigilância. O comunicado diz que “o momento empresarial dos Correios demanda o saneamento das despesas. Assim, todos os serviços contratados estão sob revisão, para garantir a utilização racional dos recursos, visando o equilíbrio econômico-financeiro da empresa”.

“A racionalização de recursos também é aplicada aos postos de vigilância, que serão mantidos nas unidades priorizadas por método de avaliação de vulnerabilidade, com atenção especial para as agências. Apesar da contenção de gastos, os Correios ratificam o seu objetivo junto à população: otimizar os serviços prestados à sociedade, zelando pela sustentabilidade dos negócios da empresa e tendo como prioridade a universalização postal”, completa a nota da empresa.

A vice-presidente do Sincotelba, Shirlene Pereira, diz que, na capital baiana, cerca de 15 agências estão sem vigilantes, o que oferece riscos à segurança dos funcionários. “São cerca de 70 unidades no interior do estado, que atuam como banco postal e estão sem vigilante, então não tem como ficar”, afirmou a vice-presidente do Sincotelba, Shirlene Pereira. O trabalho nos centros de distribuição dos Correios deve ser mantido, conforme a entidade.

Fonte: G1

Secretário de Saúde garante pagamento dos vigilantes da Sesapi



Os salários de maio e junho serão pagos diretamente na conta bancária do empregado.

O secretário de Estado da Saúde, Florentino Neto, recebeu nesta tarde de segunda (21), o desembargador Manoel Edilson Cardoso, juiz coordenador do Núcleo de Conciliação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), da 22ª Região, para definir o calendário de pagamentos dos 168 vigilantes contratados por meio de empresa terceirizada e que atuam na Secretaria de Estado da Saúde. Com os repasses de pagamentos já feitos pela Secretaria ao Núcleo, os empregados da Servi-San vão receber seus salários de maio e junho, diretamente na conta bancária, e que serão depositados por intermédio da Justiça do Trabalho.

“A prioridade é o pagamento dos empregados”, declarou Florentino. “Há um esforço entre a Secretaria de Saúde e o Núcleo

de Conciliação em atualizar o pagamento dos vigilantes, de maio e junho, meses em que a empresa terceirizada estava em atraso junto aos seus empregados. O desembargador vai buscar agilizar, junto ao Banco do Brasil, os procedimentos para que, no mais breve espaço de tempo, os empregados recebem seus salários”, frisa.

Florentino esclarece que os repasses de contratos estão sendo realizados para o Núcleo de Conciliação, que deve efetuar o pagamento diretamente na conta do servidor. Para isso, o TRT vai entrar em contato com o banco para agilizar esse pagamento, como explica o desembargador. “O Banco do Brasil será acionado para colocar nas contas dos trabalhadores, no menor tempo possível, seus salários”.

Os 168 vigilantes são contratados pela empresa Servi-San, que atuam tanto na sede como em outros órgãos vinculados à Secretaria de Saúde, além de hospitais da rede estadual na capital e no interior. O pagamento dos salários desses empregados resolve uma problemática com a empresa terceirizada, que mesmo recebendo as faturas de prestação de serviços, não repassava o pagamento dos salários aos vigilantes contratados.

Fonte: Governo do Estado do Piauí

Vigilante é assassinado e jovem atingido de raspão no São Bento, em Boa Vista



Raimundo Francalina Ferreira foi morto com um disparo de arma de fogo; a polícia investiga o caso (Foto: Reprodução/Facebook/Francalino)

O vigilante Raimundo Francalina Ferreira, de 42 anos, foi morto com um tiro na cabeça em uma área de invasão no bairro São Bento, na zona Oeste de Boa Vista.

Um jovem de 19 anos também foi atingido de raspão. Até o momento, ninguém foi preso.

O jovem contou à polícia que na madrugada ouviu o barulho de pessoas jogando combustível em uma casa no terreno onde ele morava e pediu ajuda a Raimundo para que ele verificasse do que se tratava.

Ao entrar na casa, Raimundo foi baleado na cabeça. O jovem foi verificar o que tinha ocorrido e também foi surpreendido com tiros de raspão no peito e no ombro direito.

Raimundo morreu no local e o jovem baleado foi socorrido e levado ao pronto socorro. O

sobrevivente informou a polícia que não viu quem foi o autor dos disparos.

O caso foi registrado na Central de Flagrantes do 5º Distrito Policial e vai ser investigado pela Delegacia Geral de Homicídios (DGH) da Polícia Civil.

Fonte: G1

Fala CNTV:

“Lamentamos a morte do companheiro, que teve sua vida tirada de forma banal e tão cruel. Nos solidarizamos aos familiares e amigos da vítima e desejamos que a justiça seja feita”.

Leilão da “raspadinha” vai tomar recursos de programas sociais



O governo Temer vai fazer um leilão para vender a “raspadinha”, a loteria instantânea - Lotex. A equipe econômica do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, ganhou a disputa com a direção da Caixa, que queria controlar a empresa para depois privatizá-la.

Até o mês passado, de acordo com a Folha de S.Paulo, a estimativa era a de que a concessão da Lotex poderia arrecadar R\$ 4 bilhões, valor agora revisto para R\$ 2 bilhões.

Desde 1970, a Caixa administra e executa o serviço de loterias federais no Brasil, sob a supervisão do Ministério da Fazenda. No ano passado, segundo o Relatório de Sustentabilidade Caixa 2016, a arrecadação foi de R\$ 12,8 bilhões. Desse valor, cerca de R\$ 6 bilhões foram transferidos a programas sociais e financiamento de projetos

nas áreas culturais, esportivas, educação e seguridade social e saúde, entre outras. Entre 2011 e 2016 as loterias arrecadaram R\$ 60 bilhões, dos quais R\$ 27 bilhões foram revertidos para canais da sociedade brasileira.

“O dinheiro desses recursos não voltará para o povo brasileiro quando passar às mãos dos investidores privados. É mais um desfalque na estrutura da Caixa como banco que tem um papel social a cumprir e mais um ataque aos direitos dos brasileiros”, explicou a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano, que também representa os empregados no Conselho de Administração da Caixa.

A luta contra o desmonte e privatização de empresas e serviços públicos norteia as ações do Comitê, integrado por representantes de centenas de categorias de trabalhadores no País. Os ataques do governo atingem empresas de variados segmentos – energético, transporte, financeiro, entre muitos outros – e serviços essenciais, como saúde, educação, moradia. Um grande ato contra essas iniciativas está previsto para ocorrer em outubro, no Rio de Janeiro.

Fonte: Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas